

economia

Na semana, B3 avança quase 2% e dólar se valoriza 0,26%

Ações do Banco do Brasil sentiram o peso do balanço trimestral na sessão

/ MERCADO FINANCEIRO

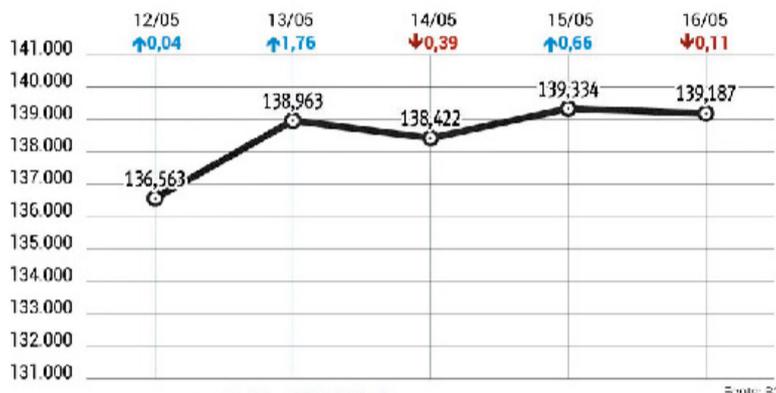
Após ter fechado a quinta-feira pela primeira vez no patamar de 139 mil pontos, o Ibovespa teve na sessão de sexta-feira um dia de leve ajuste, em baixa de 0,11%, aos 139.187,39 pontos, relativamente imune à forte correção em Banco do Brasil (ON -12,69%) posterior ao balanço trimestral, que não levou consigo o setor financeiro, de grande peso no índice e majoritariamente em alta na sessão. Na semana, a referência da B3 subiu 1,96% e, no mês, acumula 3,05% de alta nesta abertura de segunda quinzena. No ano, o Ibovespa avança agora 15,72%.

O giro financeiro nesta sexta-feira de vencimento de opções sobre ações foi a R\$ 49,1 bilhões.

Foi o sexto avanço semanal consecutivo para o Ibovespa, igualando em extensão a série vista na passagem de outubro para novembro de 2023.

Entre as ações das maiores instituições, contudo, apenas a de Santander (Unit -1,05%) fechou o dia no campo negativo, além de BB. Destaque para alta de 0,58% em Itaú PN, o principal papel do segmento, e para ganho de 0,75% em Bradesco ON. O fechamento foi misto para Petrobras (ON -0,12%, PN +0,47%) e de alta marginal para Vale (ON +0,07%). Na ponta ganhadora do

Fechamento



Volume R\$ 49,185 bilhões

Ibovespa, Marfrig (+21,35%), Petz (+7,18%) e CVC (+5,86%). No lado oposto, vieram, depois de Banco do Brasil, as ações de Yduqs (-3,63%) e Azul (-2,63%).

“O destaque negativo foi mesmo Banco do Brasil após a divulgação de um lucro líquido de R\$ 7,374 bilhões no primeiro trimestre, redução de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2024, além da suspensão das projeções para o ano”, diz Inácio Alves, analista da Melver. Por outro lado, ele destaca também o forte avanço das ações de Marfrig com o anúncio da fusão com a BRF para formar a MBRF Global Foods Company. “A nova empresa terá presença global em 117 países, com marcas consolidadas como Sadia, Perdigão

e Qualy, e a expectativa de sinergias anuais de até R\$ 805 milhões, o que trouxe um fôlego para o setor”, acrescenta.

O dólar à vista fechou em queda de 0,16%, a R\$ 5,6695. Na semana, contudo, a divisa americana se valorizou 0,26%, com o fiscal doméstico voltando para o radar dos investidores, após trégua nas tarifas por 90 dias entre Estados Unidos e China no fim de semana. Assim, a alta do real no mês foi diluída para 0,13%.

“Só consigo imaginar que a melhora do câmbio seja uma devolução da piora de ontem (quinta-feira) e a melhora no petróleo”, comenta o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi.

Lucro do BB cai 20,7% no 1º trimestre

/ BALANÇO

O Banco do Brasil teve um lucro líquido ajustado de R\$ 7,4 bilhões no primeiro trimestre de 2025, uma perda de 20,7% em relação ao ano anterior, segundo balanço divulgado na quinta-feira.

Na comparação trimestral, o dado aponta para uma queda de 23% ante os R\$ 9,58 bilhões registrados nos três meses até dezembro.

O BB destaca a queda na margem financeira bruta, que foi a R\$ 23,9 bilhões, como um dos principais componentes do resultado. O recuo de 7,2% na base anual foi influenciado “tanto pela elevação da taxa Selic quanto pelo aumento de volumes dos passivos e ativos”, afirma a estatal, em nota.

O ROAE (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, foi a 16,7%, 0,49 ponto percentual abaixo do registrado há um ano e 0,416 menor do que em dezembro. Já em relação à carteira de crédito expandida, houve crescimento de 14,4% em um ano, a R\$ 1,27 trilhão. Na comparação trimestral, o avanço foi de 1,1%.

Para pessoas físicas, o montante concedido foi de R\$ 335,8 bilhões, cerca de 6,6% a mais do que no mesmo período de 2024. O banco destaca o crescimento nas linhas de crédito consignado e não consignado, bem como o início das operações do novo consignado para trabalhadores CLT.

Americanas tem prejuízo de quase R\$ 500 milhões

A Americanas divulgou na noite de quarta-feira um prejuízo líquido de quase meio bilhão de reais, revertendo o lucro de R\$ 453 milhões apurado nos primeiros três meses de 2024, de acordo com balanço financeiro apresentado ao mercado. A varejista em recuperação judicial apresentou um prejuízo líquido de R\$ 496 milhões entre janeiro e final de março, aponta seu relatório de resultados deste período.

De acordo com a Americanas, a comparação ano a ano foi comprometida, principalmente, pela contabilização de R\$ 1,3 bilhão em outras receitas no mesmo período do ano anterior, decorrentes da execução do plano de recuperação judicial da companhia.

O resultado no trimestre encerrado em março refletiu um lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado negativo em R\$ 20 milhões, ante um Ebitda positivo de R\$243 milhões um ano antes. A receita líquida da companhia recuou 17,4% na base anual, para R\$ 3,06 bilhões, com o efeito do descasamento entre o mês da Páscoa em 2025 e 2024, que impactou as vendas no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

A Americanas está há mais de dois anos, desde janeiro de 2023, no centro de um escândalo contábil que levou à sua recuperação judicial e a investigações por parte da Polícia Federal (PF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ATOM EDUC ON	1,740	+56,76%
MELIUZ ON NM	10,700	+28,14%
HOTEIS OTHONPN	3,80	+22,98%
MARFRIG ON NM	25,07	+21,35%
LOPES BRASILON NM	1,72	+14,67%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BANRISUL PNA N1	17,50	-16,71%
CEEE,D ON	9,02	-14,91%
RDVC CITY ON NM	20,060	-13,76%
BRASIL ON NM	25,67	-12,69%
HERCULES PN	5,70	-10,80%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRASIL ON NM	25,67	-12,69%
AZUL PN N2	1,11	-2,63%
HAPVIDA ON NM	2,82	+4,44%
PETROBRAS PN N2	32,02	+0,47%
BRF SA ON NM	20,78	+0,78%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,58%
Petrobras PN	+0,47%
Bradesco PN	+0,33%
Ambev ON	+0,76%
Petrobras ON	-0,12%
BRF SA ON	+0,78%
Vale ON	+0,07%
Itausa PN	+0,72%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,78%	Nasdaq +0,52	FTSE-100 +0,59	Xetra-Dax +0,30	FTSE(Mib) +0,59	S&P/ASX +0,56	Kospi +0,21
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,21	Ibex +0,96	Nikkei -0,0047	Hang Seng -0,46	BYMA/Merval +0,87	Xangai -0,40	Shenzhen -0,067